

A VE M A R I A



PRECE

IRGEM MARIA, doce Mãe piedosa,
Relicario de amor, terna guarida
De pureza immortal e luminosa,
Ouve esta prece limpida e sentida :

Dá-me a resignação, a Fé gloriosa
Que cicatriza a mais cruel ferida ;
Dá-me a bronzea coragem prodigiosa
Para as procellas enfrentar da Vida.

Faze com que, formosa e deslumbrante,
Surja-me um dia no profundo d'alma
Da Esperança a alvorada fulgurante,

Que suavize das luctas a aspereza
E que transmude em alegria e calma
Toda esta magua e toda esta tristeza !

Santa Maria (Rio G. do Sul)

RIBEIRO TACQUES



PÓ PELOTENSE é infallível! -- Curada em 3 dias

O distincto negociante sr. Alvaro I. Valente e sua esposa d. Zaira C. Valente, gratos ao **Pó Pelotense** pela cura realizada em sua filhinha Krina, enviaram-nos o presente attestado, dispensando-nos de acrescentar commentarios, pois esse attestado é dos mais expressivos:

"Sr. Dr. Ferreira de Araujo - Saudações - Temos o prazer em declarar que nossa filhinha Krina, estando com assaduras no pescoço e partes humidas, applicamos diversos medicamentos, sem termos resultados satisfac-

torios. Resolvemos experimentar o poderoso **Pó Pelotense**, obtendo em 3 dias completa cura. Ao attestar mais esta prodigiosa cura, aconselhamos a todos que tem filhinhos atacados dessa enfermidade a não usarem outro medicamento. O **Pó Pelotense é infallível!** - Somos com estima agradecidos. Pelotas, 8 - 1918. - *Zaira C. Valente - Alvaro L. Valente*, estabelecido com casa commercial no porto da cidade."

O preço do **PO' PELOTENSE** é muito modico.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Cia., J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Cia. Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & Cia. Braulto & Cia. e nas principaes pharmacias.
Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Siqueira - Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»
Caixa Postal N. 177



- FILIAES: -

Santos, Campinas, Jahú, Riberão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS SENHORAS CRIANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA



BIJOUTERIAS

RENDAS

ARMARINHOS

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para Noivas, Noivos e Recem-Nascidos. Officinas proprias

FLORES

RUA DIREITA 16-20 Casa Alemã SCHÄDLICH & C.

ESPECIALIDADE:

Installações completas Moveis, Tapetes, Decorações Officinas proprias

Bellissimos devocionarios e Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima com capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

AS CHAMADAS TOSSES SECCAS

O illustrado redactor-chefe do *Carasinho*, o sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigio ao depositario geral a seguinte carta:

Carasinho, 4 de Agosto de 1909. — Illmo. Sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas. — Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso «**Pectoral de Angico Pelotense**». Eis o caso: Minha filhinha Oelisa, com 5 annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosse seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que

por ahi são annunciados como especificos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha, em hora feliz, lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho satisfação de dizer bem alto que com um só vidro ficou minha filhinha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo esta fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uso que vos convier. — Do Amigo Obr. *Gregorio Mendes* (redactor chefe do *Carasinho*).

O *Pectoral de Angico Pelotense* não exige resguardo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco Companhia Paulista de Drogas; V. Morse & C.; etc., etc. Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000
PERPETUA . 100\$000

ORGANIZADO NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

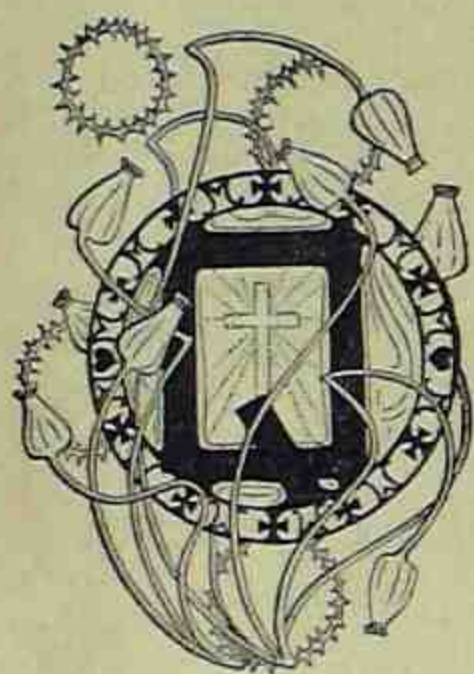
São Paulo, 3 de Dezembro de 1921

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 49

A imitação de Maria no Advento



QUANDO o soberano dum paiz vai visitar solemnemente alguma cidade, muda-se nella completamente a sua face, todos se esmerando em que appareça o esplendor, a prosperidade e a magnificencia. O proprio estado moral dos cidadãos parece melhorar afim de que o augusto hospede possa levar as mais gratas impressões. Todos se coadunam e mutuamente se ajudam, ainda os que estavam separados por fundas inimizades.

A limpeza, o asseio apurado nas ruas e praças, nas casas e palacios, transformam o aspecto duma urbe que antes parecia estar abandonada pelos seus edis, muito preocupados com chimeras e questões de partidos.

Vêm logo os enfeites garridos, arcos e bandeiras, o sólo fica juncado de flores, arvoredos plantadas a pequenos espaços, prepararam-se alegres musicas e marchas animadas, procissões civicas, homenagens e discursos, ricos presentes e protestos de lealdade...

A entrada do rei formará nova época na historia da cidade.

Após os quatro mil ou mais annos que tinha sido creado o genero humano, veio visitar-nos, descendo das alturas celestes, o Rei do Universo, o Verbo de Deus, feito homem. O mundo o não recebeu dignamente, como era devido á sublime realza de Jesus. A fé na sua divindade, a confiança nos seus destinos messianicos, a ideia nitida da Redempção do genero humano, eram profundos, insondaveis mysterios ao mundo daquelles tempos,

semi-illustrado e materializado pelo desejo da ganancia e a paixão dos deleites, e muito aguçado pelas influencias da viciosa civilização grega e do poderio universal dos romanos.

Mas a fé christã foi vencendo todos os obstaculos, a lei de Christo penetrou em todas as nações, domou a soberba do espirito e attrahiu com seu enlevo moral, innumerables corações.

Os que por virem ao mundo nos seculos posteriores não poderam celebrar a vinda de Jesus e receber-o exteriormente como augusto soberano, nem lhes fôra dado prestar-lhe as humildes homenagens que a tão alta Magestade eram devidas, commemoram annualmente a sua entrada no mundo e a benefica passagem pela terra nas diversas festividades que aos mysterios de Jesus dedica no seu calendario a Igreja.

Mas a vinda do Redemptor, a primeira aparição sobre a terra, merece especial menção e honras mais solemnes.

Por isso a Igreja, inspirada pelo Espirito Santo, instituiu nas passadas centurias, o tempo chamado de Advento, como de especial preparação a celebrar mais dignamente o nascimento de Jesus.

A Esposa de Christo, pura e immaculada, sabendo que não agradam a seu Esposo as almas contaminadas pela mancha do pecado, começa esse tempo, inculcando aos homens o santo temor de Deus, apresentando-lhes o quadro pavoroso do juizo final, descripto a grandes traços e sob a inspiração de Jesus nas paginas immortaes do Evangelho. Para mais os mover á fuga do pecado e ao perfeito arrependimento, traz-nos á memoria as prêgações do Baptista que precederam imme-

diatamente ás de Jesus, e pelas quaes não cessava de exhortar os proprios israelitas, os filhos de Abrahão o fiel, e herdeiros de suas promessas, á penitencia rigorosa dos peccados, ameaçando-os claramente e sem rodeios com as penas do fogo inextinguivel.

Recorda-nos tambem nos ultimos dias os suspiros e anhelos dos Patriarchas e Prophetas que em exclamações de irreprimivel desejo e de animadora esperanza, clamavam em seus canticos admiraveis pela vinda do Salvador.

Imitassem os homens, no que lhes fosse possivel, a preparação de Maria para receber em seus braços e acarinhar como Mãe amorosa o Redemptor esperado, e ser-lhe-ia a Jesus a mais agradavel e santa preparação.

Resplende com brilhantissimos fulgores na figura de Maria a candida corça de sua virgindade, acompanhada de irreprehensivel pureza em todas as suas acções, nas palavras e pensamentos. Humilde e conhecedora de seu nada como simples creatura que tudo deve ao Creador, apesar de tantas virtudes que a exornam, e não obstante a regia estirpe que lhe decóra o berço, chama-se sem restricções nem subterfugios, *escrava* do Senhor.

Como horto fechado que se reserva para recreio e lazer de seu dono, assim Maria permanece recolhida e separada do mundo, dedicada á oração e piedade e attendendo só

aos trabalhos domesticos que lhe correspondem, não ousando communicar-se ás criaturas, mas sómente ao Senhor que lhe attrahe a pura alma e lhe captiva o coração. Porque Maria no seu recolhimento e no seu trabalho está sempre e sempre, sem nunca cessar, amando a Deus e augmentando o cabedal deste puro amor.

E de todas as suas virtudes e gloriosas prerogativas dá a Deus a gloria sem nada attribuir ao seu esforço nem adorar com orgulho a propria personalidade.

Imitem os christãos e reproduzam em si como em quadro perfeito estas sublimes disposições para celebrar dignamente o Natal de Jesus; meditem por todas estas semanas de Advento as virtudes que primaram em Maria antes de ser elevada á divina Maternidade e as que exercitou quando esperava para breve o nascimento de seu Filho, reveladas naquellas disposições tão agradaveis ao divino Infante, e então as suas festas de Natal e as adorações e beija-mãos, junto com os santos Sacramentos serão amorosa e gratamente acceitas pelo Menino Rei que com seu coração ternissimo saberá lhes agradecer e promptamente retribuir com suas graças e meigos carinhos.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



Livro sensacional sobre a Maçonaria

SOBRE a Maçonaria publicou o Dr. Wichtl, em 1919, um livro sensacional, que em pouco tempo alcançou a *sete* edições. O titulo da obra é o seguinte: *Maçonaria mundial—Revolução mundial—Republica mundial*. Trata de um modo interessante e com dados pouco conhecidos, da actividade das lojas na Inglaterra e Irlanda, affirmando que a Maçonaria inglesa, em certo sentido, differe essencialmente da Maçonaria de outras nações, a saber: não provoca nem fomenta revoluções no proprio paiz, senão que está inteiramente ao serviço do Governo inglês para promovê-las e fomentá-las em outras nações.

Quem tiver algum conhecimento da politica inglesa, não poderá deixar de convir com o Dr. Wichtl. Todas as nações europeas, e fóra da Europa tambem, têm experimentado de sobra os funestos efeitos da influencia da Maçonaria inglesa, que chama a atenção geral pela sua perfeita organização. Segundo as estatisticas de 1918, só na cidade de Londres ha 729 lojas maçonicas e 1.749 no restante do Reino Unido. Nas colonias ha 677 lojas, filiadas todas á Grande Loja Unida de Inglaterra. O numero total de adeptos para a Inglaterra e suas colonias, chega a 450.000

Na Irlanda, os membros chegam a 18.000, todos elles filiados á Grande Loja Irlandêsa, cuja sé-

de está em Dublin. A maior parte delles são partidarios do Home Rule, porém lá á sua maneira. Dia ha de vir, em que o catholico povo irlandês ha de abrir os olhos e vêr o muito que tem tido que soffrer por causa desses falsos irmãos.

E já que estamos falando da maçonaria, acrescentaremos aqui a seguinte noticia, tomada de fonte limpa e segura, como é a «Lectura Dominical»:

Ha dias, publicou o A. B. C. um artigo interessante assignado por *Um diplomata*, que se promptifica a fornecer a prova cabal das affirmações seguintes:

- 1.^a Que existe uma organização judaica internacional permanente, secreta e supermaçonica;
- 2.^a Que esta organização tem por base o odio feroz, implacavel, contra o christianismo;
- 3.^a Que a dita organização trabalha tenazmente por alcançar o dominio do mundo, mediante a destruição dos Estados nacionaes;
- 4.^a Que o methodo preferido para obtel-o, é encarecer ao povo a virtude das reformas ultrademocraticas, afim de que os levantamentos populares degenerem em socialismo, communismo, bolcheviquismo e em toda casta de theorias e praticas subversivas e corrosivas;
- 5.^a Que as massas não são mais que rebanhos despreziveis, guiados aparentemente pelos politicos GOYM (isto é, gentios, ou *não judeus*) aos quaes manejam a seu talante, como a dóceis polichinellos, as mãos corruptoras dos Anciãos de Israel;

6.^a Que a Imprensa, a Literatura, as Sciencias, as Leis e a Bôlsa, senhoreadas pelo ouro dos judeus, são os melhores instrumentos para estontear e enlouquecer as multidões, desmoralizar a juventude, atolar a humanidade no muladar dos mais abjectos vícios, destruir os ideaes, instaurar o culto ao dinheiro e fomentar o scépticismo materialista, bem como o cynico appetite dos prazeres ;

7.^a Que a ultima guerra foi promovida pelos Anciãos de Israel ;

8.^a Que as revoluções bolcheviquistas da Europa e da America têm todas a mesma nefanda origem ;

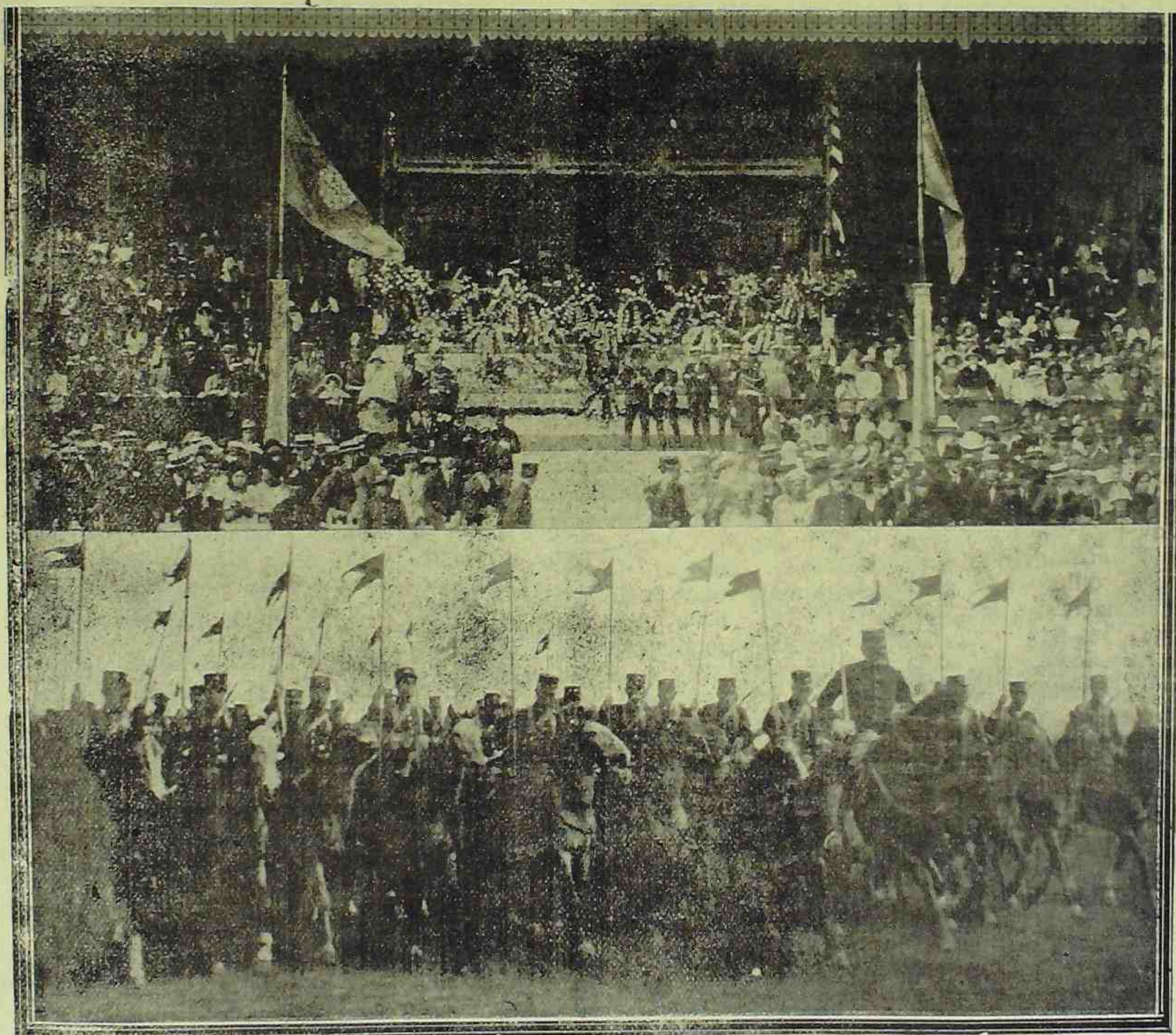
9.^a E que aos vinte e um artigos de Lenine estabelecidos e approvados em Moscou, é necessario ajuntar outro, *reservadissimo*, que exclue os mções da Terceira Internacional.

Opportunamente publicou a imprensa catholi-

ca que, nos annos de 1912 e 1913 o Conselho Secreto dos Anciãos de Israel decretou promover na Europa uma guerra de carácter economico. A *prova desta indigna trahição contra a humanidade encontra-se nas Actas do mencionado Consêlho, afortunadamente surprehendidas*, e que se fizeram do dominio publico. Em varias revistas catholicas, entre outras na «Lectura Dominical», vêm expostas de maneira circunstanciada todos os abominaveis manejos do judaismo, na sua organização supermaçonica, para derrubar trônos, promover revoluções e guerras sangrentas, com o fim de destruir a sociedade christã até aos seus fundamentos e de estabelecer sobre as suas ruinas a sociedade materialista, que forneça pasto ás ambições e cobiças da insaciavel synagoga.

(De S.)

AMANDO ADRIANO LOCHU



S. PAULO — Aspectos da grande Parada Militar em 15 de Novembro.



A senhorita Carlinda, almoçava baile, jantava cinema e dormia *foot-ball*.

Era a synthese dessa sociedade que anda por ahi, com a bocca aberta das sepulturas para receber os despojos do recato feminino e o cadaver dos homens enlouquecidos pelos prazeres.

Moça creada na vadiação, espetando o cotovelo na janella desde manhã até á noite, muito preocupada em fazer os olhos negros á custa de *nankin* e alourar os cabellos com banhos de agua oxigenada, Carlinda cresceu assim, com o espirito voltado unicamente para as frivolidades da vida. O pae, não era a rigor, um mau sujeito, mas era um relaxadão de marca maior, que, tendo o aluguel da casa garantido, o credito da venda, a amizade do padeiro, as relações do açougue e o compadresco da lavadeira, pouco se importava com a educação dos filhos, porque, erradamente argumentava que elle, pae, havia sido jogado ao mundo e que nunca ninguém cuidou d'elle; por isso, cada um que fizesse o mesmo.

Desta forma, trabalhava, jantava, vestia e deixava correr o barco.

A mãe, por sua vez, muito commodista, dessas que não vão á missa porque a cerimonia é muito demorada, entretinha-se em fazer *ovos nevados, pés de moleque e arroz de leite*, para mandar de presente á Viscondessa, sua comadre, a quem muito desejava agradar...

Emquanto isso Carlinda crescia ao frescor matinal dos 15 annos, coroada das graças da formosura. Não era muito alta, typo elegante e leve, de sylpho, com illuminuras nos olhos marrecos... e um porte de princeza sem throno e sem sceptro, mas reçumando o encanto da belleza, que os esthetas costumam chamar de nobreza de nascimento.

Religião, havia muito pouco naquelle lar, porque o pae era a preguiça em pessoa, e a mãe, o commodismo personificado, que só se mexia para agradar a Viscondessa...

E Carlinda ia florecendo na haste da sua mocidade, sob a linda primavera dos 18 annos, com os olhos travessos, os braços de jaspe e o collo de garça, arfante.

Baile, Cinema, Foot-ball e Janella, constituíam o seu campo luminoso de exhibição, deramando por toda a parte o aroma de uma larga sympathia. Como a flor que se abre aos teijos cálidos do sol, Carlinda, um dia, na *matinée* do Club, attraheu os olhares doces de Eduardo, um rapaz magnifico de principios, bom como ouro, fino como um *gentleman*, rico como um nababo. Estava travada a symphonia de duas almas que se encontram, se mesclam nos mes-

mos ardores da attracção e se fundem numa só, para o concerto lyrico do *conjugo vobis*.

Não convem contar o que se passou daqui por diante, pois todo mundo sabe o que são estas cousas: vel-a e amal-a foi obra de um momento, e os detalhes, para os que estão de fóra, são insipidos e sem interesse, porque não ha posição mais monotona e ridicula que a de servir de *páu de cabelleira*...

Por isso é melhor deixarmos Carlinda e Eduardo, no periodo azul do noivado e procural-os, tempos depois, quando a symphonia já estava terminada, e os dois, como pombos em cima da casa, isto é, dentro do seu ninho, arrulhavam a suggestiva lua de mel. O casal ia vivendo bem, porque Eduardo era um bello coração religioso, e Carlinda era apenas uma pluma que voava ao sabor dos ventos, mas conservava uma indole aproveitavel, que os paes não souberam dirigir.

Um dia faltou a creada da arrumação da casa. Carlinda estremeceu de horror, porque não sabia estender nenhum lençol na cama, e acanhava-se de o confessar ao marido. A sala estava por varrer, os moveis por espanar, as chicanas por enxugar.

O marido, alma de anjo, comprehendeu a delicadeza da situação, e nobremente não quiz tocar no assumpto, para não ferir a sensibilidade vexada da esposa. A vassoura lá estava, solemne, ao canto da sala, e o lixo do soalho tinha um sorriso de troça para o coração de Carlinda, dizendo:

— Uma rapariga tão linda, me deixa ficar aqui porque não me sabe varrer...

E a vassoura, immovel, encostada ao canto, gemia:

— Carlinda nunca me pegou no cabo e por isso a casa está suja; não sabe varrer... que feio!

A moça chorou silenciosamente e Eduardo, brincando, ensinou a mulher a estender os lençóis e varrer a casa. O amor tem destes caprichos. Ensina as moças o que os paes não lhe ensinaram. No dia seguinte foram á missa, por convite de Eduardo e Carlinda gostou muito. Acheu linda a missa e ingenuamente perguntou ao marido se havia outra missa á tarde...

Eduardo sorriu e disse meigamente:

— Não, filha, á tarde não pode haver consagração.

Passam-se os dias e faltou a cosinheira.

Carlinda esfriou de novo, porque Eduardo pediu-lhe uns ovos estrallados e ella não sabia fazer nem isso. Elle ensinou e ella chorava de vergonha...

Annos depois, o espirito da moça se modificou por completo, com a frequencia á igreja e não havia melhor dona de casa, nem melhor cosinheira, quando fosse preciso, do que a outr ora Carlinda janelleira. Eduardo, então, gabava-se:

— Fiz de ti uma grande esposa e uma esplendida cosinheira.

A mulher concordou, riu-se, e respondeu:

— Por isso és feliz e... gordo, á custa dos meus pitéus.

— Mas não sabias quebrar um ovo...

— Não era minha a culpa...

Lellis Vieira



Modo de tirar as nodos produzidas pelo contacto do cabelo na gola dos casacos

Deita-se n'uma tijela um copo d'agua e uma colher de sopa de amoniaco liquido. Esfrega-se a gola com um panno ou toalha molhada n'esta preparação e vae-se tirando a escuma formada com uma faca de pau ou taboa que passa pela gola com força.

Repete-se a operação tres ou quatro vezes, tendo o cuidado de mudar cada vez o panno ao molhar outra parte. Depois da limpeza passa se por sobre a gola com um panno limpo levemente molhado em agua pura.

O poder dos caranguejos

Ao que informa uma correspondencia de Nova York, está verificado que o cimento, que se acreditava até hoje só poder ser destruido por instrumentos de aço ou explosivos de alto poder, é materialmente desfeito por certas especies de caranguejos, como se fosse o proprio lodo.

A descoberta foi feita ao verificar-se, ha pouco, que os pilares de cimento armado de uma ponte em construcção perto de S. Petersburg, Florida, tinham sido mysteriosamente furados, comprovando-se que aquillo se devia unicamente á acção dos caranguejos.

O aço e o carvão

“Os metaes preciosos — foi o grande engenheiro Percy quem o disse — outr'ora tão cobiçados, perderam o seu prestigio para dar lugar aos metaes uteis”

E é um facto isso. Ninguem ignora a excepcional importancia, para nós, da fabricação do aço. O aço (que é o ferro purificado) é, sem duvida, pela sua resistencia e dureza, o mais poderoso agente que a natureza poz á disposição do homem. Da ferra-

menta mais simples ao mecanismo mais complicado, elle se faz necessario.

Sem elle não ha estradas de ferro, não ha telegrapho ou telephone, não ha navios, não ha engenharia sanitaria, o solo se não abre para nos dar suas riquezas: não ha nada.

Com elle, entretanto, todos sabemos quanto o silvo de uma locomotiva transforma em riquezas terrenos incultos; quanto á trasmissão de pensamento fallado ou escripto facilita as gentes: quanto os povos se conhecem e se estimam, quando grandes navios, cortando os mares se approximam.

Na paz, é o bem, a prosperidade; e na guerra, a força, a garantia.

Por isso, pode-se aquilatar o quanto nos deve ser agradavel a noticia de mais uma fabrica de aço, em São Paulo. E' verdade que o problema ainda se não resolverá. Mas são passos que vamos dando para resolvel-o.

Para a producção do ferro-guza, indispensavel na fabricação dos aços, temos excellentes minérios de ferro e manganez e que só têm rivaes na Suecia e Russia.

O carvão que entra como elemento calor e elemento chimico, é-nos tambem imprescindivel.

O nosso, pela pequena exploração que tem tido, pois poucas são as camadas atingidas até agora, é ainda, pobre em calorias. Mas se não tivéssemos a noticia do processo Basset para o aproveitamento de carvões pobres e, recentemente, os resultados estupendos — de cento por cento — nos Estados Unidos, em experiencias que se realizaram com o nosso carvão, como coke metalurgico, — ahi estava, como sempre, o exemplo do Japão, que soube emancipar-se com carvão peor.

A canôa mais veloz

Numa casa navieira de La Corunha, Gallizia, Hespanha, cons-

trõem canoas duma velocidade até agora desconhecida. Pertencem ao typo norte-americano *Ru-nabouts*. O cumprimento é de 9,65 metros, largura 2 metros e pontal 1'25. Com um motor Sterling de 6 cilindros e força de 140 cavallos, trazendo tres pasageiros bem accomodados, além do piloto, têm uma velocidade de 16 metros por segundo ou 32 nós.

A principal causa dessa mobilidade é ter a proa toda acima da superficie, havendo, pois, a minima resistencia da agua. O governo da lancha torna-se assim facilimo, permitindo as mais rapidas evoluções para e desporto nautico.

Extracção do diamante em 1919

As pedras preciosas, em particular o diamante, têm passado por uma elevação de preço bem sensivel depois da guerra, não só pela escassez das mesmas, mas porque, nesses tempos de perturbação, ellas se tornaram um meio pratico de reunir uma grande fortuna em volume restricto. As pessoas timoratas põem mais facilmente sua confiança em alguns calhaus transparentes do que em valores moveis.

A extracção não se esgotou. A *Nature* assignala que as Republicas da Africa do Sul extrahiram, em 1919, 2 milhões e meio de quilates de diamantes: a 200 milligrammas por quilate, isto representa 500 kilos. O Congo belga extrahiu 250.000 quilates ou 50 kilos. O mais grosso diamante encontrado pesa 300 grammas, da provincia de Pretoria. O preço medio do quilate é de 700 francos.

A temperatura dos Pólos

A temperatura media do Polo Sul ao nivel do mar, no mez de dezembro é de - 8° e em janeiro - 13. No Polo Norte é em Junho, correspondente a dezembro, de - 1°; e em julho - 0°5., sendo pois a differença de 10° no Polo Norte acima do Polo Sul. A temperatura real no Polo Sul, sobre o seu continente é de - 22 em dezembro, e - 28 em janeiro.

No Monte Blanc, dos Alpes, a temperatura é - 8°, igual á de dezembro no Polo Sul ao nivel do mar.



Aspectos diversos da grande Parada e Manobras militares da Força Pública de São Paulo.

1 — O Snr. Presidente do Estado e Secretario da Justiça, ao retirarem-se da Tribuna Official. 2 — Desfile da Secção de Metralhadoras.

3 — Aspecto da assistencia.

A Confissão

HA homens que dizem ser catholicos, mas, não demonstram, porque nunca se aproximam dos Santos Sacramentos da Penitencia e da Eucharistia onde se verifica a verdadeira fé dos individuos.

Ha muitos que assistem frequentemente o Sacrificio da Missa, crêm no Baptismo e são descrentes da Confissão que é o esteio da perfeição humana, a base do progresso espiritual, a chave do Paraizo.

Não me é possivel comprehender como ha quem creia na Sagrada Communhão sem querer crêr na Confissão que por Jesus foi instituida assim como aquella, antes de deixar o mundo, quando junto dos Apostolos proferiu as seguintes palavras: «Recebei o Espirito Santo. Aquelles a quem perdoardes os peccados, lhes serão perdoados, Aquelles a quem os retiverdes, lhes serão retidos.

E' uma missão ardua a do confessor desejoso do bem e da salvação humana, sem interesse algum de renumeração terrena.

Os incredulos e ignorantes dizem sempre: «A confissão foi inventada por padres».

Eu queria saber o nome desses padres, mas ninguem m'o diz. Sabem quem fundou o protestantismo; conhecem claramente o frade apostata Martinho Lutero, que não podendo satisfazer suas más inclinações, no Catholicismo que não permite o peccado e só aconselha a virtude, fez a seu gosto essa malevola seita contraria a nossa querida e santa religião.

Sabem o inventor do espiritismo, Allan Kardec, demonio em figura de gente, porque a sua invenção é arte diabolica, horrenda, malfazeja e louca, pois produz loucos, insensatos.

Pela Confissão Sacramental e pela Santa Eucharistia, surgiram na terra entre martyrios e escabrosidades provocadas pelo mundo, demonio e carne, os vultos santificados, conhecidos na historia da Egreja.

Embora decorram seculos, os Santos serão lembrados, amados e invocados por innumeradas pessoas, quando agitadas pelo vendaval da dôr.

Os Santos confessavam-se com os sacerdotes e por elles eram guiados na senda diaphana da felicidade, da paz e da consciencia.

Nosso Senhor Jesus Christo, mesmo, como sabemos pelo Evangelho que fala aos dez leprozos e diz-lhes: «Mostrae-vos aos Sacerdotes», indica o immenso valor que possuem. Em virtude da Redempção, os sacerdotes recebem maior merecimento e poder e mais adundantes graças do Divino Espirito Santo, no Sacramento da Ordem. Esse poder sacerdotal é innegavel.

A humanidade cerca-se de fraquezas varias e são esses heroes da batalha sagrada da Fé Christã, os verdadeiros mestres e guias na estrada difficil da vida. São elles que nos apontam a perfeição e a felicidade futura.

Os Padres podem perdoar os nossos peccados em nome de Nosso Senhor, pois, em Seu lugar, celebram a Santa Missa, a scena dolorosa do Cal-

vario. São os Apostolos de Jesus nos nossos tempos, como fôram os do primeiro seculo do Christianismo, que, vivendo com Elle, aprenderam Sua doutrina, espalhando-a após Sua morte, por todo o mundo.

Operam nos corações humanos, bastante transformação. Os reprobos tornam-se santos; os soberbos, humildes; os impuros e luxuosos, castos e modestos.

Não havendo Padres, o mundo será medonho e desgraçado. A felicidade só nos existe na terra pela recepção dos Sacramentos da Penitencia e Eucharistia.

Purificando-nos na Confissão e recebendo Jesus Sacramentado, somos immensamente ditosos, embora soffrimentos materiaes nos agitem. Sem elles, não conheceriamos os Santos do Céu. Desconheceriamos então Sta. Thereza de Jesus, a grande doutora da Egreja; Sto. Ignacio de Loyola, S. Thomaz de Aquino, S. Domingos, as santas Virgens heroínas na fé e no martyrio, e muitos outros que seria longo numerar.

Muitissimos homens crêm nos Santos, fazem-lhes promessas, invocam-lhes a protecção, devido a seus milagres, e não querem crêr na Confissão. E' isso um absurdo!

Si não acreditam na Confissão, não devem crêr nos Santos, porque sem ella elles não existiriam no Paraizo, gozando tantas delicias!

Ha ligação entre os Sacramentos da Penitencia e Eucharistia e ninguem communga sem confessar; por isso é tambem absurdo crêr só na Communhão e falar contra a Confissão, como fazem muitos homens.

Quem pode dizer que estes Sacramentos não geram Santos e encaminham os homens para a perfeita moral e verdadeira felicidade?

Quem disser contra essa realidade, será digno de lastima e piedade. Rezemos então por elle.

E nós, caros leitores catholicos, sejamos perseverantes na crença da Confissão, que é a base da santificação das almas. Purifiquemos sempre os nossos corações na sua fonte de Misericordia, porque é Jesus na pessoa do Sacerdote que nos concede a absolvição dos peccados, cummulando-nos de bençãos e graças e fazendo-nos candidos aos Olhos Divinos.

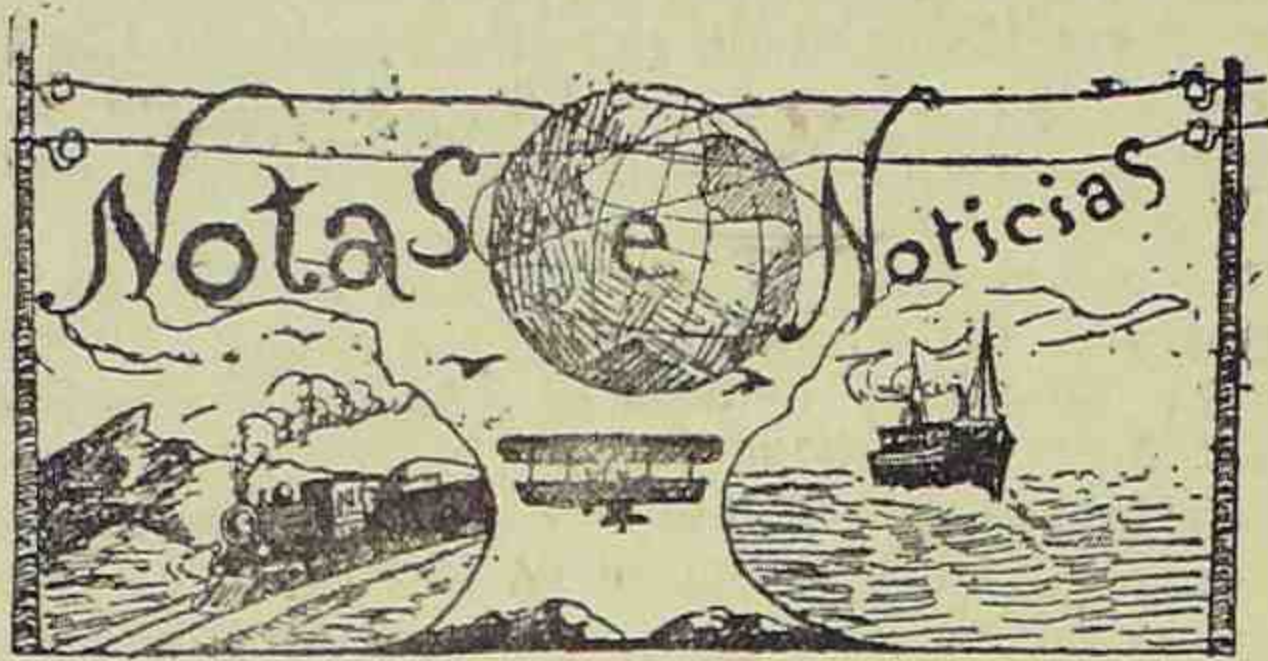
CACHOEIRA, 1 de Novembro de 1921.

UMA FILHA DE MARIA



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	52\$000
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Santos — Vigario de Villa Mathias		15\$000
	TOTAL	71\$900



EPISCOPADO BRASILEIRO — *Provimento duma nova Prelazia Apostolica no Brasil.*

A prelazia "nullius" de Bom Jesus do Curgueia no Estado do Piahy, foi entregue pela Santa Sé á Ordem dos Padres Mercedarios, tendo sido nomeado Prelado Apostolico, Frei Paschoal Miguel, actual Provincial no Mexico.

Esse sacerdote é esperado em breve no Piahy.

Bento XV, em vista das Lettras Apostolicas de Leão XIII, expedidas em 1892, concedendo todas as faculdades para a erecção de novas dioceses no Brasil, creou em 8 de Junho de 1920, a prelatura "nullius" de Bom Jesus do Curgueia, desmembrando para isso da Diocese do Piahy as parochias de S. Raymundo Nonnato, Bom Jesus do Curgueia, Paranaguá, Corrente e Santa Philomena que constituirão aquella prelatura destinada a ser mais tarde erigida em Diocese, suffraganea da Archidiocese do Pará.

A séde da prelatura será Bom Jesus do Curgueia e o prelado será investido do character episcopal. O patrimonio será constituído pelas doações dos fiéis.

A prelatura só será composta de cinco parochias citadas, mas quem conhece as parochias do Brasil, poderá avaliar que a mesma será superior á mais vasta das Dioceses francesas. Para demonstrar o desenvolvimento prodigioso do culto de Santa Philomena, uma das parochias foi erigida sob a invocação da grande santa.

O PRIMEIRO BISPO DE BELLO HORIZONTE

Um despacho de Roma informa que na ultima reunião do Consistorio foi nomeado Bispo da nova Diocese de Bello Horizonte, Mons. Antonio dos Santos Cabral.

Está, pois, definitivamente creada a nova diocese com a nomeação do seu antistite.

O primeiro Bispo de Bello Horizonte é um veterano nas lides apostolicas, embora muito moço ainda, pois nasceu em Propriá (Sergipe) a 8 de Outubro de 1884.

Vem transferido da Diocese de Natal, no Rio Grande do Norte, onde se impoz pelas suas grandes virtudes e pelo seu entranhado amor á causa da Religião Catholica, nos seus multiplos aspectos sociaes. Foi vigario, durante muitos annos, em Propriá, sendo eleito Bispo de Natal em 1917, como successor do 1.º Bispo daquela Diocese, Dom Joaquim Antonio de Almeida.

Deve-se aos seus esforços a criação de uma Congregação Mariana de Moços, naquella capital do Norte. Além de cuidar com devotamento do seu ministerio espiritual, jámais descurou dos

interesses materiaes de seus diocesanos. E' assim que solicitou do Dr. Delfim Moreira, quando este Presidente da Republica, o restabelecimento da linha de navegação que o Lloyd havia mantido entre os portos pequenos do Rio Grande do Norte, o que trazia consideraveis vantagens para o Estado, pois dava escoamento aos productos da pequena lavoura. S. Exc. Rvdma. se esforçara tambem, junto ao governo da União, pelo restabelecimento da Estrada de Ferro de Mossoró.

Com grande solemnidade se inaugurou no dia 8 de Setembro de 1919, a "Escola de Comercio" de Natal, fundada graças á sua iniciativa.

E' um esforçado batalhador pela causa de ensino religioso nas escolas.

Projectava ultimamente a criação de um diario catholico em Natal.

Trata-se, como se vê, de um prelado de grande actividade e zelo apostolicos.

A 1.ª COMMUNHÃO NA E. DE APRENDIZES MARINHEIROS, DA BAHIA

Realizou-se na Igreja de Sta. Theresa, a primeira communhão solemne da "Escola de Aprendizes Marinheiros", no dia 1.º de Novembro.

Foi celebrante o Exmo e Rvmo. Sr. D. Manuel Gomes, Arcebispo do Ceará, que arrebatou á numerosissima e escolhida assistencia com uma allocução inflamada de fé e patriotismo. A' mesa da Sagrada Communhão compareceram os sessenta aprendizes, em grande uniforme, em correcta formação e ordem. A's 16 horas fez-se a renovação das promessas do baptismo. Voltaram radiantes, satisfeitos, confessando levar, com as lembranças offerecidas, muita sympathia e gratidão para com os padres que lhes haviam ensinado o cathicismo e proporcionado festa tão magnifica.

OS CATHOLICOS INGLEZES

— Por ocasião da festa de S. Pedro e S. Paulo realizou-se em Londres uma novena pela conversão dos judeus. Foram ditas, nessa intenção, mais de 1500 missas. Na época de 1905 a 1915, entraram 6406 judeus na Igreja Catholica. O numero das converções está crescendo ainda nos ultimos annos.

* Miss Olive Clapham, a primeira mulher que se formou em direito na Inglaterra e acaba de ser admittida como advogada, tem 23 annos, é catholica, esteve até aos dezoito annos no Collegio das Agostinianas de Hulli, emquanto frequentou a Universidade de Oxford, morou com as religiosas do Santo Menino Jesus.

Fez todo o seu curso com distincção.

O jornal *Tablet*, de 4 de junho, dando estas notas, protesta contra o silencio feito por toda a imprensa acerca do Cathicismo de Miss Clapham.

MOMENTO INTERNACIONAL

— Um grande clamor de desencontradas vozes se levantou no seio da conferencia do desarmamento, o grande gesto do habilissimo Lloyd George, de sustar a construcção de navios de guerra desapontou por um momento a certos delegados da reunião; hoje são as reclamações da China, ameaçando abandonar a conferencia, logo o pedido do almirante, exigindo se lhe permita augmentar o setenta por cento da tonelagem de navios de guerra; logo

mais a Italia pedindo se lhe conceda construir elevado numero de submarinos em vista da configuração de suas costas; quem parece desfechou certo golpe de morte contra a causa do desarmamento foi o discurso do Sr. Briand e o descontentamento oficialmente demonstrado pela Inglaterra ante a insistencia da França em sustentar o direito de manter o seu actual poder militar. Este discurso mereceu fortes replicas do representante da Inglaterra mantida por toda a imprensa londrina e serios comentarios da imprensa italiana que a julga dirigido contra ella principalmente.

Veiu a conferencia da paz que foi para alguns esperança risonha e submergiu-se no mais estrondoso fiasco; veiu a conferencia do desarmamento em que alguns fundaram com a anciedade do naufrago uma expectativa benefica e os homens serios postos á prova das sugestões do arguto ministro inglez, falliram lamentavelmente. Quem sabe si tudo isto não passou dum bello sonho do Harding, bem assim como a bella torre idealista levantada pelo douto Sr. Wilson.

Belgica — Pelos ultimos resultados conhecidos, entrarão para a nova Camara dos Deputados 82 catholicos, 33 socialistas, 33 liberaes, 4 representantes do partido do "front" e um delegado do partido dos ex-combatentes.

Verifica-se em face dos resultados das eleições legislativas, que os catholicos ganham oito cadeiras na Camara dos Deputados e os socialistas perdem 4, ao passo que os liberaes conservam as 33 que tinham.

Patronato Agricola

"Casa dos Ottoni"

O Director do Patrimonio Agricola "Casa dos Ottoni", situado na cidade do Serro, Minas Geraes, recebeu do dr. Julio Benedicto Ottoni a seguinte communicação:

"Na qualidade de cidadão do Serro, por decisão unanime da Camara Municipal desta cidade, venho pedir o auxilio de V. S. para uma homenagem a illustres serranos que prestaram á nossa terra e ao nosso paiz bens e meritorios serviços. Acaba de ser ahi inaugurado esse patronato e eu espero obter de V. S. o seu patrocínio para a criação de premios annuaes aos alumnos da Casa dos Ottoni. Para esse fim, ponho, a sua disposição os juros de quarenta apolices da divida mineira, do valor de 1:000\$, que serão inscriptas inalteraveis em nome da Casa dos Ottoni, para que taes juros annuaes, que serão pagos ao director dessa casa ou ao seu procurador, constituam seis premios de 1:000\$ cada um, que terão os nomes abaixo indicados, dos quaes quatro enchem seguidamente paginas da Historia do Brasil, desde 1800 a 1896, quasi um seculo.

1.º premio — Emmanuel Ottoni, um genovez que em 1729 se estabeleceu no Serro e foi o tronco da familia no Brasil. Homem que naquelle tempo mandava os filhos aprender a ler com o vigario, pois não havia então escolas por lá, e quando o criticavam por tal, respondia: "Eu quero que cada um de meus filhos, seja sapateiro, alfaiate ou marceneiro, seja o primeiro de sua classe".

2.º premio — José Eloy Ottoni, o grande poeta, patrono de uma das cadeiras da Academia de Letras do Estado, que representou a intelligencia e a cultura de Minas em Lisboa, de 1800 a 1808.

3.º premio — Jorge Ottoni, o official da nossa marinha de guerra, que bateu Garibaldi nas campanhas do sul, no seculo passado.

4.º premio — Theophilo Ottoni, o illustre tribuno defensor da liberdade, para quem se fez o lemma: «Dilectus populi, libertatisque sacerdos» e cujo nome foi dado a uma cidade do Estado.

5.º premio — Christiano Ottoni, o pae das estradas de ferro no Brasil, professor de mathematica, em cujos compendios por cerca de meio seculo estudou toda a mocidade brasileira, o politico notavel que morreu senador por Minas Geraes, e a estes nomes illustres eu peço licença para juntar o meu, por ter sido o iniciador da fundação desse patronato, para o que concorri com o predio, um outro immovel (fazenda) a elle annexado e com algum dinheiro para as despezas da installação. Será o fundo do quadro a realçar por seu pouco valor, o muito que valem os outros, dos quaes herdei o amor a nossa terra natal e o empenho em ser-lhe util.

6.º premio — Julio Ottoni, o propugnador da fundação do Patronato da Casa dos Ottoni, titulo que me honra, pois o patronato é a consagração de nomes de servidores de sua patria.

CORRESPONDENCIAS

CONCLUSÃO

Cajurú de Itauna

Por ultimo usou da palavra o orador Snr. Pharmaceutico, Pedro Gontijo, de Divinopolis, que, com mestria e palavras fluentes fez importante discurso, discorrendo com bonitas comparações sobre a vantagem da ligação pelos élos de aço e cobre dos logares irmãos e amigos, — Cajurú e Divinopolis.

Todos os oradores foram muito applaudidos. Deixou de comparecer á festa, por se achar doente, o Exmo. Snr. Dr. Fernando Gomes, — M. D. Director da Companhia Força e Luz Oeste de Minas. A Exma. Sra. D. Alzira Veiga, como lembrança, fez um lindo presente ao P. José, e tambem um outro aos pobres de sua Freguezia, por seu intermedio. Terminando a festa aqui, — seguiu o especial para Divinopolis, conduzindo pessoas gradas daqui e daquelle lugar, onde na mesma noite, com toda solemnidade foi igualmente inaugurada a Luz.

Já se acha em magnifico predio o machinismo para beneficiar arroz, pertencente ao Snr. Cap. Custodio Nogueira Gontijo, abastado fazendeiro, aqui residente, cuja força está contractada, faltando sómente o assentamento do mesmo.

Termino esta noticia dando parabens aos Cajuruenses e, particularmente ao P. José.

Viva Nossa Senhora do Carmo!

Viva o Vigario de Cajurú!

Cajurú de Itauna, 12 de Setembro de 1921.

DO CORRESPONDENTE

João Maria de Mello

PINTURAS...

O que diríamos de uma pessoa ignorantíssima e desageitada que estivesse a retocar alguma obra-prima de Miguel Angelo? Naturalmente nos oporíamos a tal absurdo por meio de protestos e até chamaríamos pela policia. Mas qual...! não fariamos cousa alguma, como na realidade não fazemos quando diariamente presenciemos cousas identicas. Dizei-me o que é que faz uma menina, uma moça, ou uma senhora que pinta o rosto? Não retoca desageitada e presunçosamente uma obra-prima do Creador?

Quando vejo um rosto pintado, tenho pena de quem o possui, porque deve ser por certo, uma cabeça vazia de intelligencia, pois ella pensa que está enganando os olhos alheios, visto os dela terem certeza da verdade. Ouve-se de um lado: Que moça bonita, mas, logo aparece quem replique: Não te iludas, si fosse realmente bonita não recorrerias ao rouge que a torna cada vez mais feia pelo mal que faz á pele, apesar de ser classificado de inofensivo; é tão feia que ella mesma reconhece e procura esconder-se nas camadas de tinta. Muitas dizem; Bem sei que ninguém ignora que eu uso esses artificios que estão em moda. Isso é o que ellas sabem, mas ignoram que as pessoas sensatas não gostam de moças mascaradas, sinão no tempo de... carnaval. Deixae, queridas jovens, em paz os vossos rostos juvenis, cuidae de pintar os vossos corações com belas cores das virtudes femininas, porque tirareis com isso melhores resultados. Si não sois tão lindas como desejaes, ao menos não peoreis a situação; a grande habilidade que tendes para a pintura só consegue depreciar os matizes naturaes com que Deus vos dotou.

Os rostos naturaes tem muito encanto; são claros ou morenos, são roseos ou coram fortemente conforme os sentimentos que no momento os modificam. O rosto pintado é de uma monotonia difficil de se suportar. Desde a manhã até a noite vê-se os mesmos labios rubros, as mesmas faces coradas emquanto o queixo e o nariz são da brancura do arrô. Os cabellos escuros recebem agua oxigenada até ficarem esbranquiçados e cairem pelo enfraquecimento das raizes. As sobancelhas e pestanas louras tornam-se negras, as olheiras apparecem profundas, fazendo lembrar os convalescentes de tifo ou os prisioneiros da tísica. E assim desde a manhã até a noite vemos o mesmo encarnado, branco e preto que se está tornando o uniforme dos rostos femeninos, como si todas tivessem imenso orgulho em ostentar o semblante ornado com a bandeira alemã...

Dou-vos um grande conselho: levantae cedo, cuidae das lidas domesticas, cultivae com carinho a musica e as belas artes, jogae a vossa partida de tenis; prestae atenção a tudo o que é bom e belo, occupae o vosso tempo, porque assim dormireis bem e tereis uma saude forte que vos dará o desejado colorido do rosto juntamente com a alegria, e perenne bom-humor, o bom senso e a jovialidade que são as mais apreciadas qualidades de todas as meninas, moças e senhoras.

STELLA MARIS

NO CAMPO!...

ENCANTADORA e deliciosa é a vida do campo... Sentem-se felizes os seus rusticos habitantes ao presenciarem as scenas que nelles se reproduzem constantemente, fazendo-os esquecer os dissabores e privações que lhes estão destinados pela vida trabalhosa que levam!...

O poetico verdor das relvas, alcatifadas de mimosas e matizadas flôres, o vôo delicado de serpenteantes borboletas a adejar passando-lhes nas odorosas petalas, e de alegres passarinhos que pousam mais além, nos arvoredos dos pomares, sempre a gorgear, tudo concorre para que se conserve sempre encantador.

Eis porque os moradores desses ditos logares, embora pobres, se acham alegres e satisfeitos entre os filhinhos, queridos quando a adversidade os visita, ou quando junto delles reina a paz... em todas as circumstancias que se achem, nota-se-lhes no semblante uma alegria expansiva, reveladora de uma alma verdadeiramente crente!

Eu sou uma pobrezinha camponeza, entretanto não invejo a sorte do rico, porque passo o dia todo entretida no cumprimento de meus deveres, ao mesmo tempo que contemplo a magnitude dos nossos campos, onde vejo tantos animaes a passearem, alimentando-se da apetitosa gramma que saboream com tanto gosto!

Ao admirar o esplendor na Natureza que no campo se reproduz, como que em primorosa tela; a limpidez de um regato que rumoreja suas aguas mais abaixo, e despenham-se, formando bellissima cascata, onde passo horas esquecida, das ingratições do mundo; tantas arvores que abrigam sob sua sombria ramagem animaes que fatigados pelo rigor do sol vão alli se refugiar; ao contemplar tanta magnificencia e esplendor da Natureza, minh'alma se extasia e se eleva até o throno do Omnipotente para Lhe render sinceros agradecimentos por tantos beneficios que Elle na sua infinita misericordia me tem concedido neste logar poetico e feliz — oasis sagrado — onde passo contente, no convivio da familia e desoccupada dos affectos terrenos, sómente entretida em admirar as supremas maravilhas do Universo, que demonstram a Divina sabedoria e a bondade sem limites do Creador para conosco, proporcionando-nos tão aprasiveis recreações!...

Piracicaba

FLORINHA DO CAMPO

BIBLIOGRAPHIA

CAPITALISME ET COMMUNISME

*Conversation entre un bolcheviste, un je m'enfichiste e un reactionnaire par M. Jules Riché.
Pr 5 fr. Ed P. Téqui, r. Bonaparte 82, Paris*

Embora nos achemos longe dos centros em que se preconizam os systemas sociaes que levaram a Russia á desorganisação e quasi á morte e que em outros paizes originam tantos conflictos sangrentos, todavia ouvimos os echos dessas

campanhas e de quando em vez vemos saltar algumas faúlas precursoras do incendio. Por essa razão parece-nos muito opportuno o estudo da momentosa e palpitantissima questão social e são dignos de louvor aquelles que consagram seu talento a illustrar as intelligencias sobre tão delicado assumpto. Foi certamente o que se propoz M. J. Riché com o seu livro *Capitalisme et Communisme*, e devemos dizer que o conseguiu. Com a linguagem animada e agradável do dialogo expõe a arida e abstrusa questão social, documentando as suas affirmações e provando com algarismos tomados de publicações officiaes o fracasso do systema communista, que impera na Russia.

O autor, que não é admirador fanatico do regime social actual, pois nelle aponta defeitos graves e proclama a necessidade de applicar-lhe remedios urgentes, confessa que merece a defesa e que vale incomparavelmente mais que o regime implantado por Lenine.

Capitalisme et Communisme deve ser lido e meditado pelos sociologos ingenuo da escola socialista e communista.

LA BIENHEUREUSE MARGUERITE DE LORRAINE

par le Chanoine Guerin. 1 vol. in 12 de 400 pgs. avec 6 gravures. P. Téqui, rue Bonaparte, 82. Paris.

Como é edificante e consolador assistir ao reviver de



O rico Epulão no inferno

Pelo Veneravel Pe. Claret

TRADUCCAO DE B. OCTAVIO,

(Continuação) da Academia Paulista de Letras.

Perdão para o infeliz que o crime apenas ama
E segue unicamente os dictames do mal,
E que assim fará jús sómente á horrivel chamma
Do castigo eternal!

Como o Servo de Deus que, por graça divina,
Foi padre, santo e bom, -- como a Historia nos diz, --
Brademos ao Senhor, si alguém nos assassina:
— «Perdão para o infeliz! Perdão para o infeliz!»

IV

A IMAGEM MILAGROSA

Contei no verso frouxo como, outr'ora,
Na povoação de Holguin, fero assassino
Tirou, qual noite que ferisse a aurora,
Do Padre illustre o sangue purpurino...

De uma navalha aos golpes vis, ferino,
Claret tentou matar, mas, sem demora,
Do céo o auxilio certo, que é o divino,
Fel-o viver, bem como vive agora...

O rosto e a mão do celebre levita
Contra quem Satanaz se precipita,
Golpeados fôram na emboscada irosa...

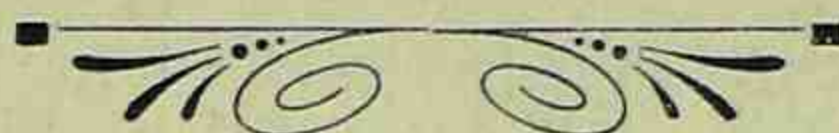
Mas, ó milagre! Nessa mão ferida
Pela arma do homem barbaro, esculpida
Viu-se a imagem da *Mater dolorosa!*

peçoas que se santificaram, fazendo a felicidade dos outros!

Realizam este milagre historico os biographos dos santos e heróes das edades que nos precederam e com graça singular o fez o Rvmo. Sr. Conego Guerin apresentando-nos no livro editado pela casa parisiense, Pierre Téqui, a vida intima, domestica e social da santa Duqueza de Alençon e religiosa Clarissa.

Viveu esta mulher admiravel nos fins do seculo XV e principios de XVI. Nascida na opulencia e desposada com um dos senhores mais nobres daquelle tempo, a santa Duqueza é modelo de esposas, mães, donas de casa, senhoras de sociedade, educadoras, viúvas, unindo em sua pessoa a caridade mais admiravel e maternal e a energia e prudencia necessarias para o governo do ducado de Alençon, administrado por ella pelo espaço de 20 annos. O povo venerou ininterruptamente a memoria da «santa» Duqueza, sendo este culto reconhecido e approvedo pela Santa Sé em 15 de março do anno passado.

A obra do Sr. Conego Guerin tem o merecimento do historiographo escrupuloso e diligente que consulta os archivos e do artista, que descreve com amenidade os successos historicos e revela com muita fidelidade os personagens que nelles intervêm.



V

O SANTO DEPOSITO

O' *noche buena hermosa!* O' noite linda,
O' noite de Natal em que foi nado
Quem nos vinha remir da magua infinda,
Jesus Christo, ao depois crucificado!

Num collegio, em Madrid, que o conta ainda,
Era o officio da noite celebrado,
Que das Adoradoras nunca finda
O combate ás argucias do Peccado!

Como sempre, Claret, nelle contrito,
Resava a missa... Brilhos no infinito,
Luz na egreja; silencio nos espaços.

O' maravilha! A Virgem sacrosanta,
Do altar, onde a piedade hoje a levanta,
O Menino Jesus lhe pôz nos braços!

VI

A CRUZ DO ARCEBISPO

«5 de Julho de 1866 — ... para soccorrer a um pobre, vendeu a cruz archiepiscopal por 1314 reales e 29 maravedís».

O bom servo de Deus, Claret famoso,
O santo, o justo, o bom, que a Historia aeclama,
Um dia viu chegar-se-lhe, andrajoso,
Triste mendigo que a miseria infama...

Enfermo, quer viajar; de mal iroso
Quer ver-se livre e em mésta voz reclama
Auxilio do varão que aos pobres ama,
Tão compassivo, quanto era piedoso.

(Continúa)



Na verdade, eu ignorava tudo que se passava fóra do meu convento. Só sabia que a guerra civil estava mais accessa que nunca. Occupado durante todo o dia nas praticas ascéticas, passava as horas, dedicadas ao estudo, na bibliotheca, quasi sempre solitaria. Porém, notava eu frequentes reuniões de religiosos, na cella do padre provincial. Parecia-me ver pintada a inquietação em muitos semblantes, que anteriormente vi sempre graves e impassiveis. A' horas mortas, ouvia ruido de passos nos corredores, percebia abrirem-se e se fecharem algumas cellas, e um rumor que se ia perder ao longe.

Uma noite chamaram em voz baixa, á porta da minha cella e entrou o padre José.

— Levante-se, irmão, — me disse — que a hora do perigo se aproxima.

Estavamos em meio do verão e eu havia deixado a janella entreaberta. Por ella entravam os raios da lua que, diante de mim, traçavam no mar um campo argentino. A noite era tranquillã e não se percebia o menor sopro de vento. Entre o mar e minha cella, mediava um pequeno pateo e a muralha que daquelle lado defende a cidade, oppondo um dique ás ondas. Quando eu me levantei, uma das sentinellas dava a voz de alerta, que outras repetiam até perder-se ao longe. Nada mais triste naquelle momento que a repetição desta especie de echos, uns proximos, distantes outros, porém todos lastimosos e alarmantes.

— Que ha, padre? — perguntei.

— Estes gritos o dizem por mim; — respondeu o padre José — estas vozes nos indicam que nosso somno hade ser breve, não seja que del-le despertemos em má hora.

— Ameaça-nos alguma grande desgraça? — perguntei eu.

— Desgraça será — respondeu o padre José — si não estivermos prevenidos para recebê-la; porém converter-se-á em felicidade suprema, si nos achar bem dispostos. Ouça, irmão: o seculo determinou que estas moradas deviam desaparecer da face da terra e que sobre seus alicerces devia abrir sulcos o arado. Para isso é preciso desoccupal-as antes.

— Devemos, então, abandonar tambem este retiro? — perguntei-lhe.

— Alguns de nossos irmãos assim o julgam; — me respondeu — elles crêem que, confundidos entre as ondas da multidão, poderão ser uteis, algum dia, aos mesmos que hoje tão encarniçadamente nos perseguem; e tambem presumem que é dever seu impedir que os malévolos possam consumir seu attentado, derramando sangue.

— E atrever-se iam, meu pai — disse eu — a derramal-o neste recinto?

— Irmão — respondeu o padre José — outras vezes as mansões da penitencia e até os templos do Senhor têm presenciado profanações espantosas; não será, ai! de mim! a primeira, portanto,

que as paixões humanas tenham desviado a muitos infelizes, precipitando-os em antros execraveis.

— Então, — lhe disse — fazei o que os outros querem, meu pai; preveni um crime nefando. Buscai no seio das familias nas quaes tendes derramado vossos consolos; buscai nellas um refugio que vos ponha a coberto das iras injustas, nos dias da amargura.

— E que fará meu irmão? — me perguntou.

— Vosso irmão, padre, — lhe respondi — será feliz, pensando que, de qualquer logar que vos sirva de asylo, vossas orações hão de elevar-se a Deus para que lhe abra o reino da paz eterna. De que sirvo eu, meu pai, ou a quem sou util, ou quem ha que de mim se lembre em sua ultima hora, quando os olhos da alma se vão abrindo á medida que os do corpo se vão cerrando? Eu hei de esperar minha sorte e desta cella empreenderei minha ultima viagem. Porém, vós, si tal fizesséis, privarieis das esperanças tantos infelizes que, sem vossos confortos, talvez sejam victimas da desesperação. Ponde-vos a salvo, meu pai.

— Manoel, — respondeu com dignidade o padre José — está salvo quem em Deus confia. Esconda-se nos lobregos abysmos, no seio do mar, nas entranhas da terra, que em todas as partes o raio de Deus ha de alcançal-o. Vejo que para si meu irmão opina cousa melhor que para seu irmão. Porém, já que a elle não falta o valor, que em taes dias é um precioso dom do céo, toca-nos cumprir, irmão, uma ordem de nossos superiores, que para isto vim perturbar vosso repouso.

E, sahindo da cella, o seguí por aquelles corredores, em cujo solo a luz da lua debuxava as arcadas possantes e as altas columnas que nellas se sustinham. Reinava silencio profundo, que só era interrompido pelo ruido das dobras de nosso habito, á medida que caminhavamos. Deixando o corredor, descemos, ás cégas, a escada que conduzia á igreja. Só uma lampada ardia em sua espaçosa nave. Ali, nossos menores movimentos e até nossa respiração, parecia resoar e repetir-se em torno de nós. O padre José, julgando que o vento houvesse apagado as outras cinco lampadas que sempre ardiam, disse m'ò ao ouvido. Uma dellas, junto a qual passamos, fumegava ainda. Eu lhe respondi, quasi sem abrir os labios, que aquella noite havia sido e continuava a ser bonançosa.

Primeiro puzemos a salvo o pão sagrado. Depois corremos, um por um, os altares e delles tiramos as reliquias mais preciosas, os objectos faeis de se occultar e que eram alvo predilecto da veneração dos fieis. Não attendiamos ao valor material, mas só ao moral do que salvavamos. Assim é que o padre José guardou uma Divina Pastora, de madeira toscamente esculpida, e na mesma capella não tocou nas lampadas de prata preciosamente lavradas. Tudo iamos depositar na fresca gruta de que já falei, aberta junto de uma escada, com o proposito de guardar depois no corredor sepulcral, a que chamavamos as catacumbas. Acostumados á escuridão da gruta, quando voltavamos á igreja, apezar da escassez da luz que a alumia, parecia-nos passar da noite ao dia.

(Continua)

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. Paulo — Uma devota agradece ao I. Coração de Maria muitos favores recebidos por intermedio da novena das 3 Ave-Marias e grata pede a publicação. Manda 4\$, sendo 3\$ para uma missa pelas almas do Purgatorio e 1\$ para esta publicação. — d. Carmen Chagas Lisbôa agradece ao Coração de Maria e ao Ven. P. Claret a cura e sua cunhada Iraydes. — Sor Mathilde da Virgem Dolorosa agradece ao Coração de Maria e S. José a vocação religiosa vivendo muito feliz no Convento de Sta. Thereza e manda celebrar uma missa e accender uma vela a S. José. — d. Francisca Ferraz Carneiro toma uma assignatura em cumprimento duma promessa feita ao Coração de Maria. — d. Clarisse agradece ao Coração de Maria uma grande graça alcançada.

Avaré — d. Julieta Levy Pavão toma uma assignatura em acção de graças por favores recebidos.

Anhauguera — d. Angela Soares Souza agradece um favor recebido para Theresa Maria.

Agudos — d. Branca de Castro Falcão agradece um favor alcançado por intercessão do Immaculado Coração de Maria e do Veneravel Padre Claret, envia 5\$ para ser rezada uma missa em acção de graças, 1\$ para velas e pede a publicação.

Arcos — o sr. Abilio Teixeira Amorim pela saude recuperada de seu filho toma uma assignatura e dá 3\$ para 1 missa em acção de graças.

Barretos — Por intermedio do nosso correspondente sr. Otto Krauter rebemos a esmola de 30\$ para celebrar varias missas de promessa pelas familias de Francisco Ignacio Pimenta e da mesma familia do sr. Krauter.

Bello Horizonte — o sr. João Monteiro Filho agradece uma graça recebida do Coração de Maria e envia 2\$ para velas, de promessa, pedindo a publicação.

Bambuhy — d. Maria Umbelina, renova sua assignatura e envia mais 3\$ para uma missa. — d. Maria Conceição Chaves, recebeu dos favores importantes e entrega 2\$000 para a publicação.

Casa Branca — d. Maria das Dores Horta de Andrade envia 3\$ para ser rezada uma missa em louvor á N. Sra. da Conceição.

Cataguarin — d. Argemira Pacheco encomenda 3 missas por diversas intenções.

Corumbatahy — d. Maria Elisa de Souza encomenda uma missa em acção de graças.

Coimbra — d. Ninica Ziede pede celebrar uma missa em acção de graças.

Campos — G. W. D. encomenda uma missa de promessa por favores recebidos.

Canna Verde — sr. Antonio Simplicio entrega 5\$ aos pobres. — d. Victoria do Nascimento toma uma assignatura e dá 1\$ para velas agradecendo favores. — d. A nelia da Conceição entrega 3\$ para uma missa e 2\$ para velas agradecendo favores recebidos. — O sr. Nemesio Monteiro em cumprimento de promessa toma uma assignatura para o menino Paulo Aparecida Rios por ter recuperado a vista e dá mais 1\$ para os pobres.

Dom Pedrito — d. Florinda Fischer Corsini, agradece ao Coração de Maria uma grande graça que obteve por meio das Tres Ave-Marias e por intersecção de Sôror Therezinha de Jesus, e manda 5\$000 para uma missa e velas no altar da Vigem Sma.

Franca — Uma assignante pede celebrar uma missa de promessa, por uma graça alcançada em favor do Immaculado Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

Formiga — d. Adelia Soares, toma uma assignatura em acção de graças. — d. Maria José da Silva, manda celebrar uma missa em acção de graças por alma de d. Felisbina. — d. Maria Clara Nogueira, pela cura de uma grande feiça, reconhecida, toma uma assignatura. — d. Maria José Nogueira, manda celebrar uma missa por alma de Carlos Nogueira. — d. Alda de Paula, entrega 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas ao Coração de Maria. — d. Maria Palhares Gontijo, entrega 1\$000 para o Coração de Maria, de promessa. — d. Anna Salazar, entrega 6\$000 para duas missas; uma para J. M. G. e uma ao Coração de Maria. — d. Adelia Salazar, encomenda duas missas por alma de Ignacio Salazar. — d. Maria Thomasia, entrega 3\$000 para a Sgda. Familia e 2\$000 para velas. — d. Amelia Barros, manda celebrar uma missa pela ama mais ne-

cessitada, para alcançar uma graça. — d. Maria Resende, manda celebrar duas missas por alma de Frederico Soares. — d. Regina Rodarte Fonseca, toma uma assignatura para João Rodarte, agradecendo a saude — sr. Clemente L da Silva envia 2\$000 para velas. — d. Clara Nogueira, assigna a «Ave maria» por votos feitos e a intenção das almas. — Menina Nahir Moreira, enteha 3\$000 para velas em cumprimento de uma promessa. — A. C. B., dis ter recebido um favor pela Nov. das Tres Ave-Marias e entrega 3\$000 para uma missa por alma de Riobalão Rocha. — A. C. B., tendo alcançado diversos favores pela Nov. das Tres Ave-Marias, entrega 10\$000; sendo 5\$000 para velas, 3\$000 para uma missa e 2\$000 para a publicação. Uma devota manda celebrar duas missas; uma a J. M. J. e uma ao Coração de Maria.

Itapecerica — S. Paul — O sr. Ignacio A. D. Fatico, agradece varios favores do Coração de Maria.

Ipaussú — d. Innocencia Barboza, manda rezar uma missa em louvor das almas do purgatorio, em cumprimento de uma promessa.

Itú — d. Maria Luiza Alves Leme, cumpri do uma promessa, envia cinco mil réis, por uma graça especial, alcançada por intermedio da SSma. Virgem e 1\$ 00 pela cura de seu Filho. — d. Maria Braz, renova sua assignatura da «Ave Maria» por muitas graças alcançadas do Im. Coração de Maria. — d. Ignez Josephina de Oliveira, agradece ao Immaculado Coração de Maria de a ter sarado da gripe, e toma uma assignatura da «Ave Maria». — d. Maria Elvira Arruda, agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e entrega 1\$000 para velas. — d. Esther Machado Teixeira, agradece ao Immacula o Coração de Maria uma graça alcançada e entrega 3\$000 para uma missa ao Im. Coração de Maria e 3\$000 para publicação.

Judatuba — Junto a esta envio 2\$000 para ser comprada duas velas para serem queimadas durante a missa no altar do Sgdo. Coração de Maria, por uma graça que espero alcançar.

Manhuassú — d. Eugenia Bairral agradece ao Coração de Maria dois favores recebidos e envia 6\$ para celebrar 2 missas no altar do mesmo. — sr. Olympio Bairral envia 1\$ para uma vela por um favor recebido.

Mococa — d. Elvira Dinamarco Coelho publica seu agradecimento por diversas graças alcançadas.

Palmeiras — d. Ludmilla Braga Amaral entrega 9\$ para serem rezadas tres missas; uma por alma de sua mãe Maria Delphina de Abreu, uma por alma de seu pae Jorge da Silva Braga e outra pelas almas necessitadas; dá mais 1\$ para a publicação. A mesma agradece muitos favores recebidos do C. de Maria.

Pernambuco — Irmã Maria Caetana encomenda duas missas no altar do Coração de Maria em cumprimento de uma promessa.

Porto Feliz — sr. Antonio Theobaldo de Aguiar agradece 2 favores recebidos do Coração de Maria e pede a publicação da graça.

Piumhy — d. Felizarda Lopes Silva por favores recebidos reforma sua assignatura e encomenda 4 missas.

Porto Real — d. Maria Pinto Ribeiro agradece ao C. de Maria o milagre que operou na pessoa de sua filha Zenolia Pinto Ribeiro que, doente, em estado interessante, foi desenganada pelos medicos. Implorei o auxilio do C. de Maria e minha filha foi muito feliz no parto.

Pará de Minas — sr. José Campos de Abreu, envia 3\$000 para uma missa por alma de Margarida de Campos Cordeiro. — d. Anna Francisca Justiniana, reforma sua assignatura por muitas graças alcançadas e ter tido noticia de seu filho, a saude de pessoa de sua amizade, pela Novena das Tres Ave-Marias. — d. Maria Jacinta de São José, toma uma assignatura, conforme promessa feita.

Sto. Antonio do Monte — sra. Domicilia Machado agradece uma graça recebida e manda 5\$ para o Santuario, de promessa. — sr. Odilon de Oliveira entrega a importancia para ser rezada uma missa ao C. de Maria.

S. Caetano do Xopotó — A Conferencia de S. Vicente de Paulo, envia 3\$ para uma missa por alma do Pharco. José Pires da Cruz. — d. Carolina Leopoldina de Almeida remette 12\$500 para 4 missas pelas almas e uma vela. — O sr. José Gomes Moreira manda 6\$ para duas missas pelas almas do purgatorio.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado per Exmos. Sars. Bispos Brasileiros p- ra o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS,
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado per diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com bordados, assim como galões para enfeites, listas para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos barattissimo.

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência
Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1906, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Sucessor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rozarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lenticulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras** com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo especial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presepes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças da Primeira Comunhão**, chromos, etc. — **Metaes**, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — **Medalhas de alluminio** para Filhas de Maria — Medalhas, esculpturarios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.



— **PEÇAM CATALOGO** —
RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO
Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746
—: Telephone Central, 3-3-3-4 :—:

VIDA

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

Estampas em tela próprias para estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo, PREÇO 25\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria» —

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

gello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) *A. Felicio dos Santos*. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallível e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administrá-lo ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARCO, 149 e 151 RIO de JANEIRO

